

# Viva!

Editor: Rodrigo Leitão  
E-mail: viva@jornaldebrasil.com.br  
Tel: (61) 343-8059/8052 / Fax: (61) 226-6735 / 226-7084

DF - Cinema

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A atriz Ingra Liberato (produtora associada do filme *As Vidas de Maria*) interpreta uma personagem que nasceu no dia da inauguração de Brasília

## Sobre Brasília e suas Marias

Ficção produzida na cidade abre, hoje, o 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

**GUILHERME LOBÃO**

Os anos de experiência como documentarista dão lugar à sede de aventura do cineasta paulista radicado em Brasília, Renato Barbieri, que apresenta, hoje, pela primeira vez para o grande público, o seu primeiro longa-metragem de ficção, *As Vidas de Maria*. O filme abre o 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. "Será a primeira exibição em que poderemos ver a reação da platéia", diz Barbieri, sem esconder a ansiedade.

A exibição do filme de Barbieri – que não participa da mostra competitiva em 35 mm – não ficará restrito à primeira noite. *As Vidas de Maria* será exibido na quinta-feira, dia 25 (no Centro Cultural Sesi de Taguatinga, às 20h) e sábado, dia 27 (no Cine Brasília, às 16h30), com entrada franca, dentro da progra-

mação da Mostra Brasília, que premiará com R\$ 50 mil a melhor produção entre os brasilienses.

A noite de abertura é tão somente um aperitivo se comparado à maratona de produções que movimentarão a cena cultural da cidade até o dia 30 deste mês. A corrida pelo troféu Candango começa somente amanhã, quando entrarão na disputa seis longas-metragens, 12 curtas em 35mm e 20 curtas em 16mm. No primeiro dia de mostra competitiva, serão exibidos os curtas-metragens *Vinil Verde*, de Kléber Mendonça (PE), e *Desventuras de um Dia Ou a Vida Não é um Comercial de Margarina*, de Adriana Meirelles (SP); e o documentário em longa-metragem *500 Almas*, de Joel Pizzini (SP).

**RUIVA** – A bela personagem Maria,

peça central da fita de Barbieri, é personificada pela ruiva Ingra Liberato (que também assina a produção associada do filme). A vida de Maria, ou melhor, as Marias da história de Barbieri (que contou com roteiro do premiadíssimo Di Moretti, de *Latitude Zero*) acompanham o dia-a-dia de Brasília. Maria e a capital federal nasceram no mesmo dia, 21 de abril de 1960. Ao longo desse tempo, Maria e Brasília dividem crises, momentos e fatos importantes. Acima de tudo, elas aprendem que, para se manterem vivas, é preciso estar sempre em transformação.

*As Vidas de Maria* é um filme único no que concerne à capital como cidade plural, de pessoas vindas de todas as partes do Brasil. A produção revela que Brasília

deixou de ser, há tempos, um dormitório de políticos. "Brasília é muito mais que isso", afirma Barbieri. "Eu acredito que é possível mudar esse estigma de cidade do Congresso", completa.

■ Mais Festival de Cinema na página 4

### SERVIÇO

**37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro** – Abertura hoje, às 20h, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, com exibição dos filmes *Vidas de Maria* (somente para convidados). Mostra competitiva a partir de amanhã, às 20h e 23h, no Cine Brasília (106/107 Sul), com entrada a R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia). Reprise no dia seguinte, no Cinemark do Pier 21 (15h) e no Centro Cultural Banco do Brasil (às 15h, 18h30 e 21h). Dois dias depois no Centro Cultural Sesi, em Taguatinga. Ingressos a R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia), com exceção do Pier 21 (preço de tabela do Cinemark).

